

ATENDIMENTO A MORTALIDADE DE BOVINOS COM SÍNDROME NERVOSA EM SÃO LUÍS DE MONTES BELOS

Kamila Rodrigues Souto^{1*}; Gabriela Barbosa Vilmar¹; lesser Gasel Ghazalé¹; Guido Carlos Iselda Hermans Masson²; Aracele Pinheiro Pales dos Santos³; Guadalupe Sampaio Ferreira².

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, Câmpus São Luís de Montes Belos, GO. ² Médico Veterinário, Doutor, Docente Voluntário na Universidade Estadual de Goiás – Câmpus São Luís de Montes Belos, Fiscal Estadual Agropecuário pela Agência Goiana de Defesa Agropecuária – AGRODEFESA. ³ Médica Veterinária, PhD., Docente na Universidade Estadual de Goiás – Câmpus São Luís de Montes Belos.
* Autor para Correspondência – e-mail: kamila_souto08@hotmail.com

Tipo de estudo: Relato de Caso

Em uma propriedade no município de São Luís de Montes Belos – GO num período de 20 dias ocorreu a morte de 16 bovinos na faixa etária de dois anos. Todos os animais apresentaram sintomatologia nervosa caracterizada por ataxia e incoordenação motora nos membros posteriores. Os animais permaneciam a maior parte do tempo em decúbito esternal e apresentavam resistência para se levantar. Com a evolução dos sinais clínicos, os animais não conseguiam se levantar e rastejavam pelo pasto, culminando com a morte em média 10 dias após o aparecimento dos sinais clínicos. O proprietário afirmou que não existem plantas tóxicas no pasto e que aplicou vacinas para clostridioses e raiva após o início das mortes. Há histórico de alteração alimentar e suplementação enriquecida com ureia. Após o sacrifício de um animal realizou-se a necropsia e coleta de material para exames histopatológicos. A avaliação macroscópica não revelou lesões características, no entanto, visualizou-se a presença de uma porção acinzentada no lobo frontal do cérebro e alguns pontos amarelados no fígado. No exame microscópico foi observado uma degeneração microvascular e macrovascular acentuada e um moderado alargamento fibroso com discreta hiperplasia de ductos biliares no fígado, escassos cistos parasitários de *Sarcocystis sp.* no coração. No cérebro foi identificado edema perineuronal e perivascular difuso, moderado a acentuado, localizado predominantemente pelo córtex, variado grau de espaçamento e vacuolização do neurópilo além da presença de raras áreas de hemorragia. Nos intestinos observou-se infiltrado inflamatório difuso composto por linfócitos, plasmócitos e pequena concentração de eosinófilos. Os linfonodos apresentaram seios medulares discretamente expandidos por alguns macrófagos espumosos e eritrócitos. As análises microscópicas revelaram ainda, edema cerebral agudo de causa indeterminada. Os achados histopatológicos observados são inespecíficos, podendo estar relacionados a diversas doenças na espécie bovina. Contudo, à luz dos informes clínicos fornecidos, deve-se ressaltar que casos de intoxicação por ureia podem levar a alterações microscópicas similares às descritas como edema cerebral, enterite, congestão e hemorragia da pia mater.

Palavras-Chave: Síndrome Nervosa. Ureia. Intoxicação. Bovinos.